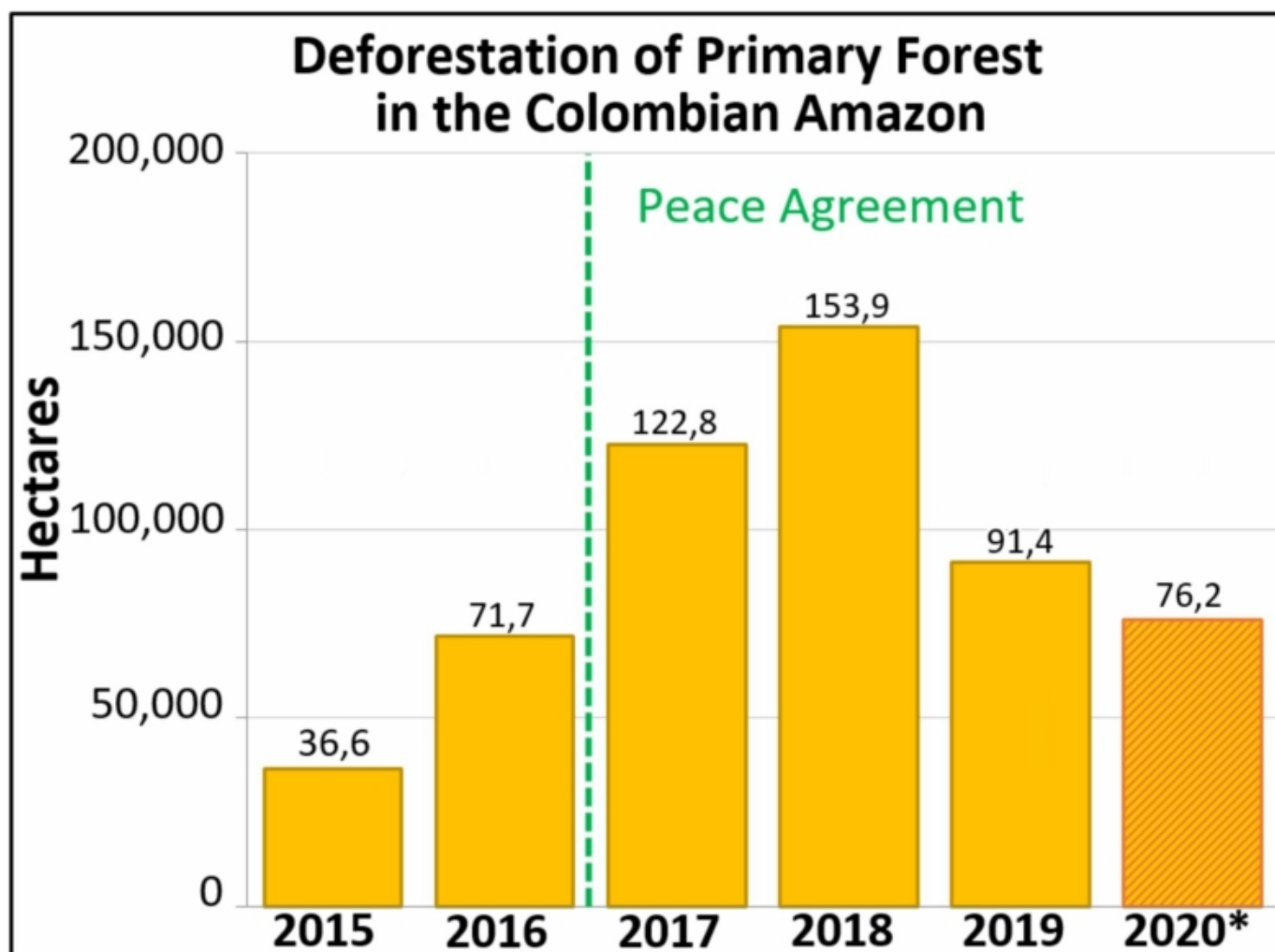


MAAP #120: Desmatamento na Amazônia Colombiana – 2020

junho 3, 2020



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/06/maaproject.org-maap-117-deforestation-in-the-colombian-amazon-2020-Graph1-DeforestationPF-ColombianAmz-2015-2020May-v2-Eng.jpg>)

*Tabela 1. Desmatamento de floresta primária na Amazônia colombiana, 2015-20. Dados: Hansen/UMD/Google/USGS/NASA, UMD/GLAD. *Até maio de 2020*

Aqui apresentamos uma primeira análise do desmatamento de floresta primária na **Amazônia colombiana em 2020**, em relação aos novos dados anuais publicados para **2019**. *

Esses novos dados confirmam que o desmatamento **diminuiu em 2019** (91.400 hectares) após um pico em 2018 (153.900 hectares).

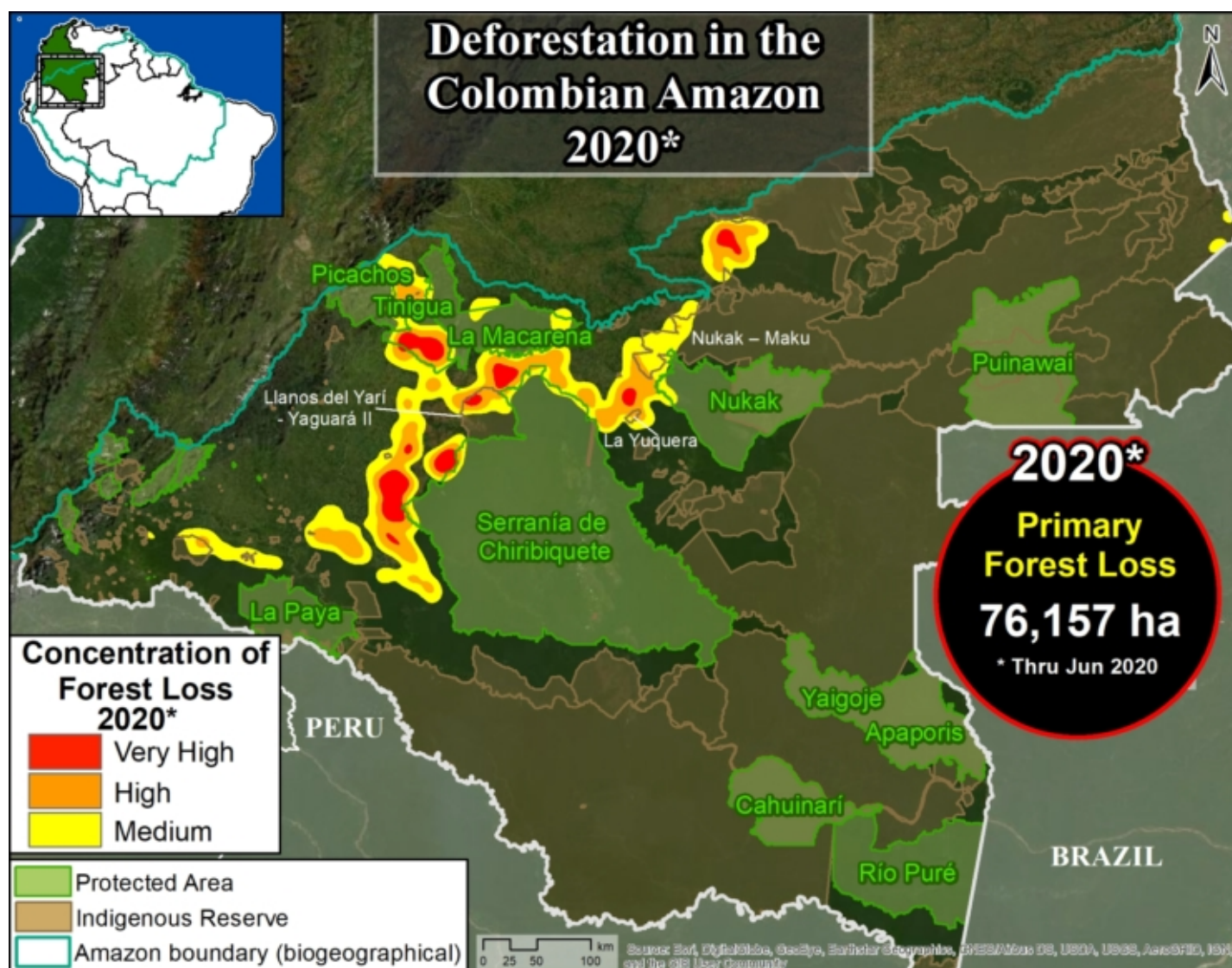
A **Tabela 1** mostra a **tendência recente** : um grande pico de desmatamento após o acordo de paz de 2016 (entre o governo colombiano e as FARC), com um pico em 2018, seguido por uma grande redução em 2019.

Em nossa primeira análise de **2020** , estimamos o desmatamento de 76.200 hectares (188.295 acres) de floresta primária até junho.

Observe que documentamos o desmatamento de **444.000 hectares** (mais de um milhão de acres) de floresta primária na Amazônia colombiana nos últimos quatro anos desde o acordo de paz.

*A Global Forest Watch divulgou recentemente os dados anuais de perda florestal de 2019.

Pontos críticos de desflorestação – 2020



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/06/maaproject.org-maap-117-deforestation-in-the-colombian-amazon-2020-HS-ColAmz-2020May4-200dpi-v4-Eng.jpg>)

Mapa base. Pontos críticos de desmatamento na Amazônia colombiana em 2020. Dados: UMD/GLAD.

O Mapa Base mostra os **pontos críticos de desmatamento em 2020**. *

Como nos anos anteriores, eles estão concentrados em um “ **arco de desmatamento** ” no noroeste da Amazônia colombiana.

Este arco inclui **quatro áreas protegidas** (Parques Nacionais Tinigua, Chiribiquete e Macarena, e Reserva Nacional Nukak) que perderam mais de **7.700 hectares** (19.000 acres) de floresta primária em 2020 (ver Tabela 2).

O **Parque Nacional Tinigua** é a área protegida mais impactada, com o desmatamento de 5.100 hectares (12.600 acres). Observe a rara ocorrência de um grande hotspot de desmatamento no meio de um parque nacional.

O **Parque Nacional Chiribiquete** perdeu 510 hectares (1.260 acres) nas seções recentemente expandidas do parque.

O arco do desmatamento também inclui duas **Reservas Indígenas** (Planícies Nukak-Maku e Yari-Yaguara II) que perderam 4.000 hectares (9.885 acres) até agora em

*Para ver o mapa detalhado do desmatamento florestal primário de 2019-20 na Amazônia colombiana, clique aqui (https://www.maaprogram.org/2020/colombia_data/) .

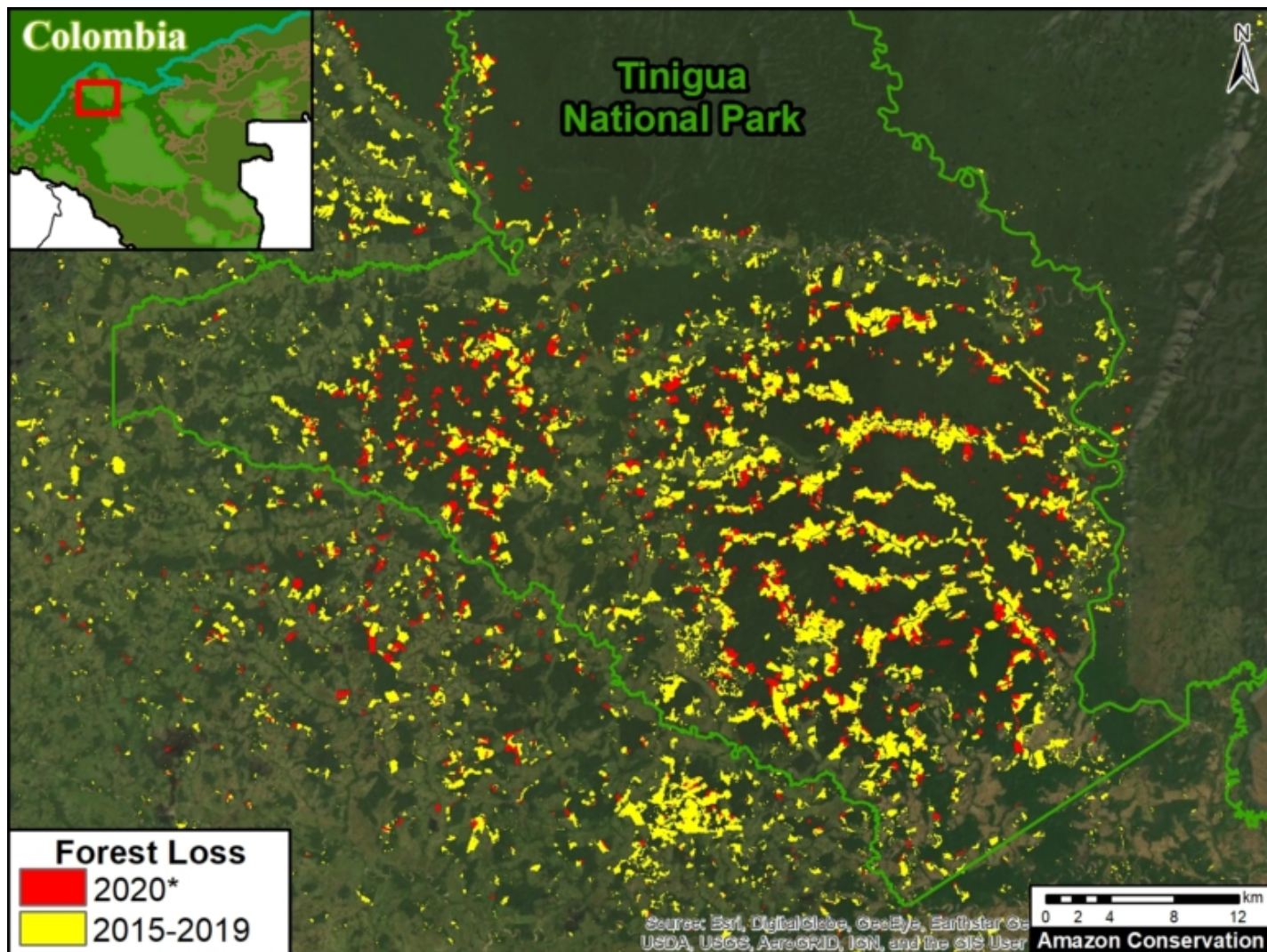
Desmatamento em Áreas Protegidas e Terras Indígenas – 2020

Abaixo, mostramos exemplos de 2020 dentro do arco de desmatamento na Amazônia noroeste colombiana.

A **imagem 1** ilustra o extenso desmatamento no **Parque Nacional de Tinigua** nos últimos cinco anos, continuando em 2020.

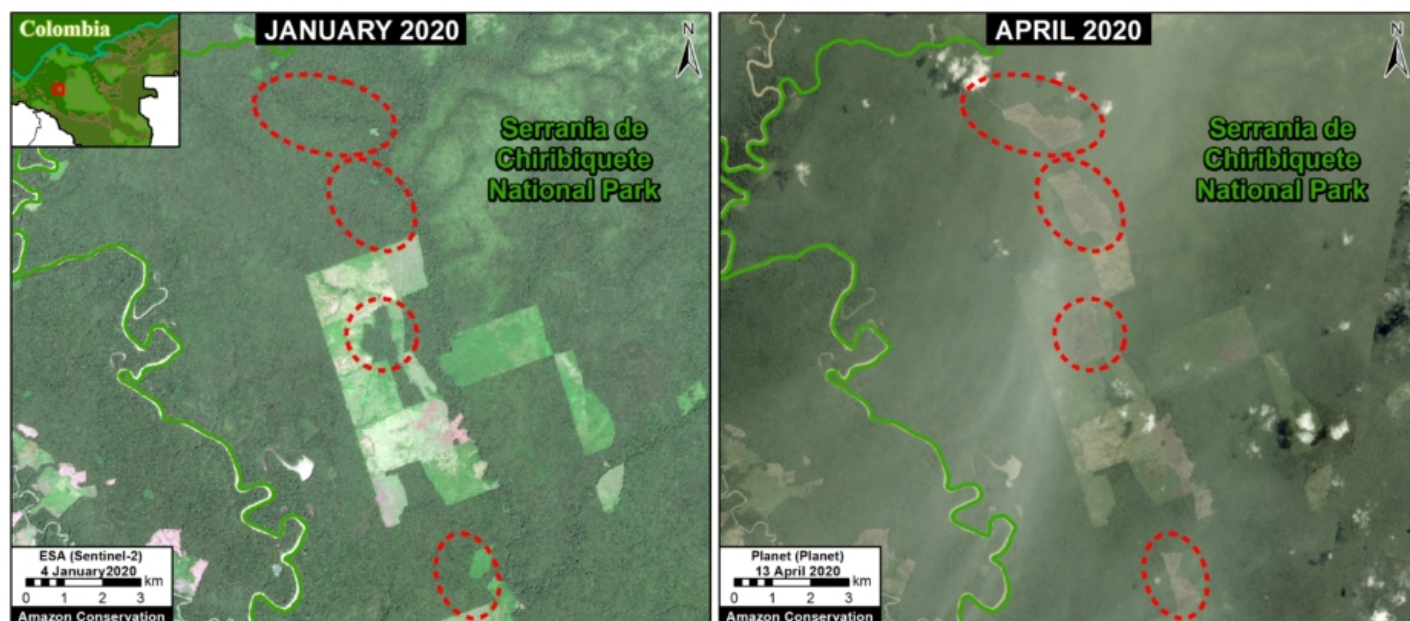
A **imagem 2** mostra um exemplo de desmatamento no **Parque Nacional Chiribiquete** (setor oeste) entre janeiro (painel esquerdo) e abril (painel direito) de 2020.

A **imagem 3** mostra um exemplo de desmatamento na **Reserva Indígena Llanos del Yari-Yaguara II** entre janeiro (painel esquerdo) e abril (painel direito) de 2020.



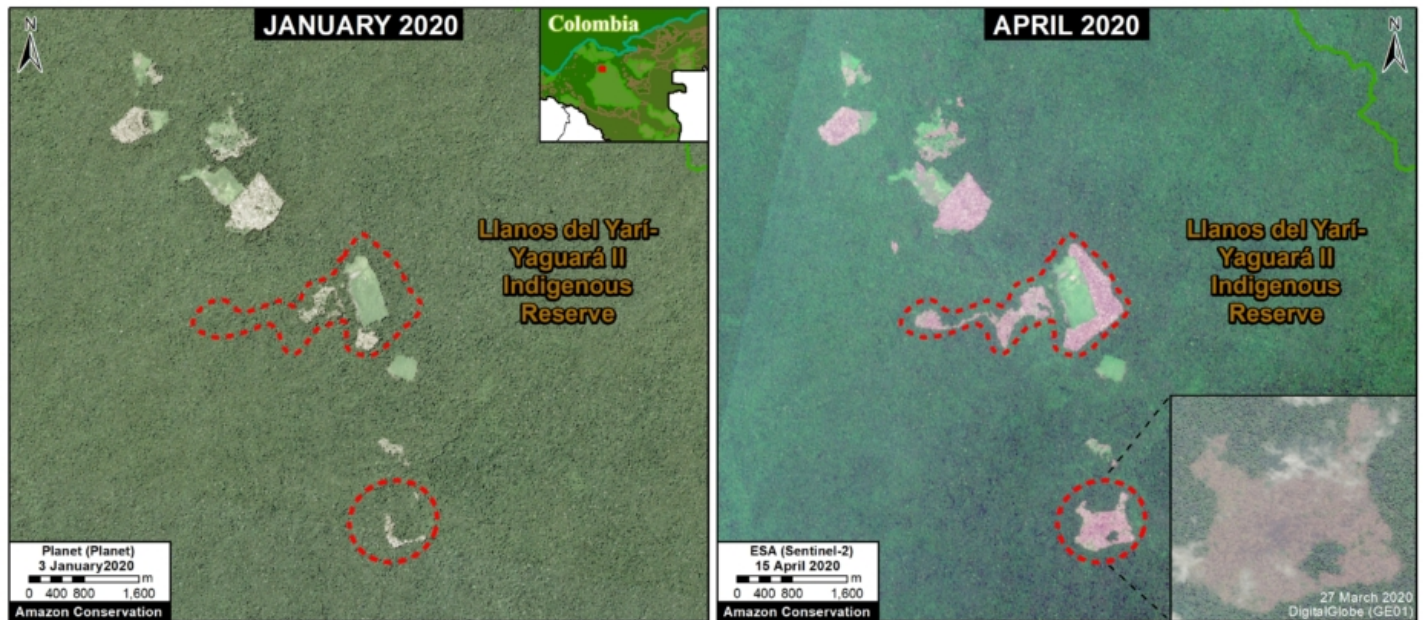
(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/05/maaproject.org-maap-117-deforestation-in-the-colombian-amazon-2020-Map-1-Tinigua-May2020-200dpi-Eng.jpg>)

Imagem 1. Desmatamento extensivo no Parque Nacional de Tinigua nos últimos cinco anos, continuando em 2020. Dados: Hansen/UMD/Google/USGS/NASA, UMD/GLAD.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/05/maaproject.org-maap-117-deforestation-in-the-colombian-amazon-2020-Panel2-Chiribiquete-200dpi-Eng-scaled.jpg>)

Imagem 2. Desmatamento no Parque Nacional de Chiribiquete (setor ocidental) entre janeiro (painel esquerdo) e abril (painel direito) de 2020. Dados: ESA, Planet, MAAP.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/05/maaproject.org-maap-117-deforestation-in-the-colombian-amazon-2020-Panel3-Yaguarall-200dpi-v2-Eng-scaled.jpg>)

Image 3. Deforestation in Llanos del Yari-Yaguara II Indigenous Reserve. Data: ESA, Planet, MAAP.AP.

Desflorestação em Áreas Protegidas, 2015-20

A **Tabela 2** mostra a perda de floresta primária em quatro áreas protegidas localizadas no arco de desmatamento no noroeste da Amazônia colombiana, entre 2015 e 2020.

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2020/06/maaproject.org-maap-117-deforestation-in-the-colombian-amazon-2020-Graph2-PFL-PAs-v2-Eng.jpg>)

*Tabela 2. Perda de floresta primária em quatro áreas protegidas no noroeste da Amazônia colombiana, entre 2015 e 2020.
Dados: Hansen/UMD/Google/USGS/NASA, UMD/GLAD.*

Metodologia

Os dados apresentados neste relatório foram gerados pelo laboratório Global Land Analysis and Discovery (<https://glad.umd.edu/>) (GLAD) da Universidade de Maryland (Hansen et al 2013) e apresentados pelo Global Forest Watch (<http://bit.ly/2GMzRl3>). Para os anos de 2015-18, usamos dados anuais de perda florestal. Para os anos de 2019-20, usamos alertas de alerta precoce (alertas GLAD) e, portanto, representamos uma estimativa. Observe que algumas perdas florestais detectadas no início do ano podem incluir eventos do final do ano anterior.

Nossa área de estudo é o limite biogeográfico da Amazônia (não a bacia hidrográfica estrita da Amazônia), conforme destacado no Mapa Base.

Especificamente, para nossa estimativa de perda de cobertura florestal, multiplicamos os dados anuais de “perda de cobertura florestal” pela porcentagem de densidade da “cobertura de árvores” do ano de 2001 (valores >30%).

Para nossa estimativa de perda **de floresta primária**, cruzamos os dados de perda de cobertura florestal com o conjunto de dados adicional “florestas tropicais úmidas primárias” de 2001 (Turubanova et al 2018). Para mais detalhes sobre esta parte da metodologia, veja o Technical Blog (<https://blog.globalforestwatch.org/data-and-research/technical-blog:-global-forest-watch's-2018-data-update-explained>) do Global Forest Watch (Goldman e Weisse 2019).

Todos os dados foram processados sob o sistema de coordenadas geográficas WGS 1984. Para calcular as áreas em unidades métricas foi utilizada a projeção UTM (Universal Transversal Mercator): Colômbia 18 Norte.

Por fim, para identificar os hotspots de desmatamento, conduzimos uma estimativa de densidade kernel. Esse tipo de análise calcula a magnitude por unidade de área de um fenômeno específico, neste caso, a perda de cobertura florestal. Conduzimos essa análise usando a ferramenta Kernel Density do Spatial Analyst Tool Box do ArcGIS. Usamos os seguintes parâmetros:

Raio de busca: 15.000 unidades de camada (metros)

Função de densidade do kernel: Função do kernel quártico

Tamanho da célula no mapa: 200 x 200 metros (4 hectares)

Todo o resto foi deixado na configuração padrão.

Para o Mapa Base, usamos os seguintes percentuais de concentração: Médio: 10%-20%; Alto: 21%-35%; Muito Alto: >35%.

Agradecimentos

Agradecemos a R. Botero (FCDS), E. Ortiz (AAF) e G. Palacios pelos comentários úteis às versões anteriores deste relatório.

Este trabalho foi apoiado pelos seguintes financiadores principais: Agência Norueguesa para Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD), Fundação Gordon e Betty Moore, Fundo Internacional de Conservação do Canadá (ICFC), Metabolic Studio, Fundação Erol, Fundação MacArthur e Fundo de Pequenos Subsídios da Global Forest Watch (WRI).

Citação

Finer M, Mamani N (2020) Desmatamento na Amazônia Colombiana – 2020. MAAP #120.
